

ATENTADO NA UEM NÃO SERÁ O ÚLTIMO

— Manifestação de massas: o crime será vingado

Uma manifestação e um comício em memória de Ruth First teve lugar na tarde de ontem na Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo. O comício teve a participação de cerca de duas mil pessoas, principalmente professores e estudantes universitários e foi organizado pelo Comité do Partido Frelimo na Universidade, em colaboração com o Congresso Nacional Africano da África do Sul.

O comício teve lugar no recinto em frente à Faculdade de Economia, próximo do local de trabalho de Ruth First, o Centro de Estudos Africanos, onde ela foi assassinada há uma semana pela explosão de uma carta-bomba.

No comício foi reproduzida, através dos alti-falantes, a voz de Ruth First, gravada durante a intervenção que fez no último dia de trabalhos do Seminário sobre Ciências Sociais na África Austral, realizado poucos dias antes do seu assassinato.

Foi também transmitida uma mensagem gravada de Aquino de Bragança, que por ainda se encontrar sob tratamento médico, devido aos ferimentos que recebeu em consequência da explosão, que vitimou Ruth First, não pôde estar presente. Aquino de Bragança elogiou a valiosa contribuição dada por Ruth First ao conhecimento da realidade da África Austral.

Falando em nome dos membros do ANC, que trabalham na UEM, o Professor de Direito, Abie Sachs, recordou a contribuição dada pela malograda Ruth First no incremento do papel da mulher sul-africana na luta contra o «apartheid».

O Reitor da UEM, Fernando Ganhão,

que foi o último orador, inseriu o assassinato daquela eminente figura no contexto da escalada de agressões da África do Sul contra Moçambique.

— **As nossas fronteiras são violadas — disse. — Grupos de bandidos são enviados para impedir o desenvolvimento planificado do nosso País, e impedir-nos de criar uma sociedade de bem-estar para o nosso Povo.**

Fernando Ganhão criticou a atitude de alguns jovens estudantes em Maputo que não compreendem a grandeza da nossa luta e sobrepõem problemas pessoais às suas obrigações patrióticas.

Ele advertiu a multidão para se preparar para novas agressões da África do Sul. **O assassinato de Ruth First não será o último dos ataques inimigos contra a República Popular de Moçambique, disse.**

Os manifestantes empunharam cartazes com fotografias de Ruth First e um largo distico onde se lia: **Nós vingaremos a tua morte, Ruth.**

Joe Slovo, viúvo de Ruth First e as suas três filhas estiveram presentes à manifestação. Com como Moses Mabhida, Secretário-Geral do Partido Comunista Sul-Africano, do qual Ruth First era membro.